

Bancos menores deixam negociação

A grande vantagem para o Brasil do lançamento dos **exit bonds** (bônus de saída) está no fato de que, com isto, o Governo retira das próximas negociações da dívida externa bancos de pequeno e médio portes, de acordo com o economista Fábio Giambiagi, do Inpes, ligado ao Instituto de Planejamento Econômico e Social.

Como este mês o País vai tentar um acerto com os credores para adiar o pagamento dos juros, a saída destes pequenos bancos europeus e americanos poderá facilitar as negociações. O ponto negativo deste lançamento, segundo Giambiagi, ficaria, em tese, com a alternativa de trocar estes títulos por BTNs cambiais, sem o deságio cobrado na conversão da dívida, suspensa pelo Governo.

Mas o economista alerta que, apesar dos efeitos contábeis das duas operações serem semelhantes, na prática eles divergem por completo. Isso porque, ao contrário da conversão da dívida, a troca dos bônus por títulos cambiais não exerce pressões de demanda. Em outras palavras, não tem o mesmo impacto inflacionário.